

**REDE IFES
DE COMUNICAÇÃO
PÚBLICA, EDUCATIVA
E DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

SUMÁRIO

1. Apresentação: Cogecom e estruturas de comunicação das IFES	3
2. Como as universidades federais podem fomentar a Comunicação Pública	4
2.1 <i>Quais são as áreas da Rede IFES</i>	5
I) Rede Audiovisual: TVs, Rádios e Streaming	7
II) Agência de Divulgação Científica	9
II) Soluções tecnológicas para suporte à comunicação	11
IV) Parcerias com iniciativas públicas e privadas	12
V) Rede de pesquisa em comunicação pública, educativa e de divulgação científica	12
VI) Cursos e capacitações para a comunicação pública, educativa e de divulgação científica	13
VII) Comunicação estratégica e campanhas integradas	13
3. Equipe Cogecom	14

1. APRESENTAÇÃO: COGECOM E ESTRUTURAS DE COMUNICAÇÃO DAS IFES

O Colégio de Gestores de Comunicação (COGECOM) é uma estrutura colegiada da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), composta pelos gestores de comunicação das instituições federais de ensino superior (IFES). Esses gestores são servidores federais docentes ou técnico-administrativos que ocupam cargos como pró-reitores, superintendentes ou diretores de comunicação em suas instituições. O COGECOM conta com uma direção nacional, composta por diretoria, vice-diretoria e secretaria, além de coordenadorias de cada uma das cinco regiões do Brasil. Essa estrutura de coordenação é eleita anualmente em assembleia.

O Colégio tem por finalidade fomentar a articulação entre as estruturas de comunicação das IFES, agindo como espaço de fortalecimento da área e potencializando as políticas e ações nacionais de comunicação que visem à construção de atividades conjuntas entre as instituições federais de ensino superior e outras instâncias, em prol de uma comunicação pública eficiente.

Atualmente, o COGECOM conta com 60 Instituições Federais de Ensino Superior. Segundo pesquisa realizada com 52 IFES, as equipes de comunicação têm entre 4 e 98 profissionais por instituição. Em 37% delas, há docentes nessas estruturas. A contratação de terceirizados é uma realidade para 49% das IFES e 70% delas contam também com estudantes (estagiários/bolsistas) em suas equipes. Em relação às atividades desenvolvidas pelos setores de comunicação, todos trabalham com assessoria de imprensa e redes sociais (100%), a maioria desenvolve comunicação interna (90%), divulgação científica (88%), assessoria ao gabinete (82%), marketing/publicidade (82%), sites/sistemas/aplicativos web (78%), media training (69%), agência de notícias (59%), comitê de crise (51%). Menos da metade atua com TV universitária (43%) e rádio universitária (33%). Poucas estruturas são responsáveis pelas editoras (12%), pelo Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) (8%) ou pela livraria (4%).

Além da gestão da parte operacional, o COGECOM tem sido estrutura de apoio mútuo entre as instituições, em forma de capacitações, trocas de experiências e materiais, dentre outras ações, para fomentar a discussão e construção de políticas de governança em comunicação, principalmente as Políticas de Comunicação das IFES, reconhecendo-as como estratégia fundamental para balizar as práticas de comunicação nessas instituições e para o fortalecimento de sua imagem.

Nossas instituições federais de ensino superior, distribuídas em 501 municípios brasileiros - que hoje respondem por 95% das pesquisas desenvolvidas no país -, têm atualmente 1.114.494 estudantes matriculados, 12.431 residentes, mantendo também uma oferta de 279.053 vagas

novas, apoiadas por 143.000 docentes e pesquisadores, trabalhando nas mais diferentes áreas do conhecimento, e 181.000 TAEs. Destarte, o projeto Rede IFES de Comunicação Pública, Educativa e de Divulgação Científica, apresentado neste documento, visa fomentar a articulação entre as IFES e dar visibilidade para as ações desse universo, a fim de fortalecer a comunicação pública brasileira e as instituições democráticas de nosso país.

O reconhecimento da importância estratégica da comunicação no cenário atual deve fazer parte do compromisso de todas as instituições sociais com a educação pública de nosso país, em seus diferentes níveis, da educação básica à pós-graduação. Por isso, a educação midiática, a difusão e a popularização da ciência, da tecnologia e de temas transversais de interesse social (Meio ambiente, Povos Originários, entre outros) devem ser pautas e iniciativas prioritárias no trabalho da comunicação pública contemporânea, comprometidas no combate à desinformação para garantia dos pilares que sustentam a vida coletiva em prol do bem comum.



2. COMO AS UNIVERSIDADES FEDERAIS PODEM FOMENTAR A COMUNICAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA?

*Com a construção e o fortalecimento de **Políticas para a Comunicação Pública Brasileira**, no âmbito da educação e da ciência*

De qual maneira conseguiremos efetivar essa Política Pública de Comunicação?

Com a RedeIFES de Comunicação Pública, Educativa e de Divulgação Científica

Conceito da RedeIFES de Comunicação Pública, Educativa e de Divulgação Científica

Articulação das estruturas de comunicação pública, educativa e de divulgação científica das Instituições Federais de Ensino Superior.

Atuação da RedeIFES de Comunicação Pública, Educativa e de Divulgação Científica

Desenvolvimento e organização de protocolos editoriais, tecnológicos e estratégicos para divulgação e potencialização da comunicação pública, educativa e de divulgação científica.

Objetivo da RedeIFES de Comunicação Pública, Educativa e de Divulgação Científica

Trabalhar com o compartilhamento de soluções para a comunicação pública, educativa e de divulgação científica, estruturadas com base na colaboração, e no respeito às características e condições regionais e locais, de forma horizontalizada, autônoma e diversa.

Objetivos específicos

- Potencializar a comunicação pública, educativa e de divulgação científica, com base em produções e atuação das equipes de comunicação das IFES de todo o Brasil, com qualidade de conteúdo e conceito;
- Promover programação audiovisual baseada em conteúdos culturais-informativos, documentais, educativos e de entretenimento para difundir a educação, a pesquisa e a inovação, por meio de sua rede de canais midiáticos nas universidades, múltiplas faixas de programação, canais nacionais e *streaming*;
- Atender de forma integrada a imprensa e consolidar um banco de fontes nacionais, garantindo a qualidade, diversidade e cientificidade nas pautas, contando com a rede de pesquisadores das IFES e demais atores de suas comunidades, além da capilaridade territorial por elas ocupadas;
- Potencializar as parcerias com órgãos públicos e instituições privadas visando o desenvolvimento de soluções e veiculação de conteúdo;

- Desenvolver pesquisas em rede para qualificar as reflexões que fundamentam as práticas empreendidas na comunicação pública, educativa e de divulgação científica das IFES.

2.1 Quais são as áreas da RedeIFES?

- I) Rede audiovisual: TVs, rádios e *streaming*
- II) Agência de divulgação científica
- III) Soluções tecnológicas para suporte à comunicação
- IV) Parcerias com iniciativas públicas e privadas
- V) Rede de pesquisa em comunicação pública, educativa e de divulgação científica
- VI) Cursos e capacitações para a comunicação pública, educativa e de divulgação científica
- VII) Comunicação estratégica e campanhas integradas

I) REDE AUDIOVISUAL: TVS, RÁDIOS E STREAMING

Situação atual: 36 Rádios Universitárias e 33 TVs Universitárias, nas diversas modalidades, nas cinco regiões do país.

Produção atual: Acima de 21 horas de produção de conteúdo semanal inédito
Produções educativas e culturais, nas cinco regiões do país, individuais ou conjuntas, curadoria de conteúdo;

Papel da Rede audiovisual: Criar protocolos editoriais e viabilizar os fluxos de distribuição desses conteúdos; produções conjuntas, curadoria de conteúdo (TV Brasil, Rádio Nacional, TV MEC e Rádio MEC) e streaming (plataforma e programação).

Locais de veiculação em rede: Além da veiculação ramificada pelo país, nas emissoras das nossas IFES que chegam nas cinco regiões, na EBC (TV Brasil e Rádio Nacional), Canal de educação (TV MEC e Rádio MEC), *Streaming* (plataforma e programação) e outras parcerias públicas ou privadas (Canal Futura entre outros).

Além dos espaços próprios de difusão de conteúdos, que são importantes veículos de interiorização da comunicação, queremos estabelecer a **RedeIFES de Comunicação Pública, Educativa e de Divulgação Científica** estruturada em parcerias que fomentem esses produtos audiovisuais como ferramentas potentes de comunicação pública.

Objetivos da Rede Audiovisual:

- a) Fortalecer nossas emissoras de Rádios e TVs das IFES;
- b) Estreitar o diálogo com a EBC, para que possamos ter conteúdos efetivamente na grade de programação da TV Brasil e da Rádio Nacional;
- c) Preencher espaço na programação da TV MEC e Rádio MEC;
- d) Plataforma de *streaming* audiovisual;
- e) Diálogo com iniciativas privadas, a exemplo da parceria já firmada com o Canal Futura, que possibilitará o desenvolvimento de outros projetos.

RedeIFES no âmbito da TV Brasil e na Rádio Nacional:

No que tange à participação na TV Brasil e na Rádio Nacional, a proposta é que possamos ter abertura para participar das discussões de composição da programação, integrando o conselho da EBC e apresentando por meio dele os conteúdos já triados por uma curadoria própria das IFES.

- Curadoria interna de conteúdo;
- **Participação no conselho da EBC**, para apresentar, por meio dele, os conteúdos já triados pela curadoria própria das IFES.
- Produção de conteúdos de interesse da EBC e programas conjuntos das IFES.

RedeIFES de Comunicação Pública, Educativa e de Divulgação Científica no âmbito da TV MEC e da Rádio MEC:

Entendemos que a finalidade da TV MEC e da Rádio MEC é pautar as ações da educação brasileira, ou seja, as ações realizadas pelas áreas de composição do próprio MEC (ensino básico, alfabetização, educação superior, educação inclusiva...). A **RedeIFES de Comunicação Pública, Educativa e de Divulgação Científica** se propõe a se inserir nessas efetivamente nessas produções, não apenas no âmbito do ensino superior ou da popularização da ciência, mas também voltadas para a educação básica e a literacia midiática. Para isso, seriam utilizadas faixas de programação dos canais do MEC de TV e Rádio, emissoras que hoje estão consolidadas sem a atuação das IFES e sem uma programação necessariamente pautada na ciência e na educação. Com sua base ancorada nas IFES, esses canais da educação vão respeitar as diversidades regionais e culturais trabalhando de forma colaborativa e articulada em rede nacional.

- Ter participação efetiva na composição da programação da TV MEC e da Rádio MEC;
- Garantir espaço para pautar, em áudio e vídeo, a educação superior na TV MEC e na Rádio MEC;

RedeIFES de Comunicação Pública, Educativa e de Divulgação Científica no âmbito do *Streaming*:

A plataforma, objeto desta proposta, trata da modalidade de uma operadora virtual de canais de TV por IP, ou seja, um ambiente de comunicação pública, educativa e de divulgação científica coletivo, participativo, que comporta uma série de técnicas e de práticas. Além de ser uma plataforma de Webcasting (OTT) ou de IP-TV, para aglutinar todos os canais, com todas as produções dos integrantes da rede em um só espaço virtual, nesse espaço o usuário pode também optar pelo acesso a todos os canais de TVs e rádios da rede ou tipos de conteúdos.

A Plataforma Digital tem como conceito organizar, categorizar e disponibilizar os conteúdos audiovisuais multimídia de forma interativa, a fim de possibilitar o fácil acesso à programação, por meio de uma interface personalizada, com algumas soluções em múltiplos caminhos, mas convergentes no objetivo geral.

- Efetivação da interface personalizada da plataforma de *streaming* (com a possibilidade de interligação com EduPlay/RNP)
- Consolidação do fluxo de organização, categorização e distribuição desses conteúdos no sistema.

No âmbito das parcerias:

Queremos estabelecer parcerias com outras instituições, a exemplo da que já temos consolidada com o Canal Futura. Essas parcerias podem atuar na coprodução, distribuição e fomento aos produtos audiovisuais das IFES.

- Parceria com o Canal Futura;
- TV Escola;
- Ampliação do diálogo com as TVs e Rádios Educativas estaduais;
- Outras parcerias audiovisuais.

Etapas de implementação da Rede Audiovisual:

- 1ª etapa: integração das produções audiovisuais em rádio e TV para criação de uma identidade editorial e aprovação do fluxo de curadoria de conteúdos;
- 2ª etapa: Incorporação de ferramentas tecnológicas para trabalho colaborativo na produção de conteúdo e navegabilidade;
- 3ª etapa: (a) integração dos gestores de comunicação para produção colaborativa;
- 4ª etapa: (a) Curadoria e envio de conteúdos para as plataformas e canais;
- 5ª etapa: (a) Mensuração de resultados e aprimoramento dos produtos e processos.

Cientes dos desafios orçamentários a serem vencidos pelo atual governo, prospectamos uma oportunidade ímpar neste momento para que a comunicação pública de caráter educativo

assuma um protagonismo jamais visto no país, observando os fundamentos da publicidade, transparência e economicidade inerentes ao serviço público.

II) AGÊNCIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Com base nas nossas estruturas atuais das equipes de comunicação das IFES, temos potencial para ser **a maior agência de divulgação científica da América Latina**, com média de 60 produções semanais nas cinco regiões do país, com conteúdo multimídia, para pautar a imprensa nacional e internacional e, por consequência, impactar a sociedade brasileira.

Situação atual: Temos equipes que trabalham com divulgação científica em 60 instituições federais de ensino superior, nas cinco regiões brasileiras.

Produção atual: Das 60 instituições federais de ensino superior que compõem o COGECOM, 57% têm uma ou mais publicações semanais de divulgação da ciência.

Papel da Agência: Agrupar, em uma plataforma digital, os conteúdos de divulgação científica, hoje pulverizados nos 60 *sites* das nossas instituições, dando visibilidade, por meio de um processo de curadoria, às produções com alta qualidade. O principal objetivo é o de pautar a imprensa nacional e internacional, oferecendo pautas com alta qualidade em termos de fontes e conteúdos inovadores, provindos das pesquisas das universidades brasileiras.

Com a articulação em rede, será constituída uma plataforma de produção compartilhada, publicação integrada e distribuição a diferentes públicos. Esses materiais devem conferir visibilidade às pesquisas desenvolvidas nas IFES e, também, ampliar a presença de suas pesquisadoras e seus pesquisadores no debate público sobre diferentes temas relevantes.

A partir dos protótipos (MVP) que já temos, a proposta é constituir uma rede com pontos nodais em todas as regiões brasileiras, a partir das assessorias de Comunicação e unidades afins já atuantes nas IFES.

Como será concebida:

Com base em metodologias, ferramentas tecnológicas e estruturas de governança para produção colaborativa e gestão descentralizada de conteúdo, bem como em critérios editoriais bem definidos de qualidade científica, jornalística e de potencial de impacto.

Para seu funcionamento, deverá ser constituída estrutura formada por uma Coordenação Geral, coordenações temáticas (de TI, de Jornalismo e de Interlocação com Políticas Públicas) e coordenações de produção em cada uma das regiões brasileiras.

Etapas de implementação da Agência de divulgação científica:

- 1ª etapa: integração das produções audiovisuais em rádio e TV para criação de uma identidade editorial e aprovação do fluxo de curadoria de conteúdos;
- 2ª etapa: Incorporação de ferramentas tecnológicas para trabalho colaborativo na produção de conteúdo e navegabilidade;
- 3ª etapa: (a) integração dos gestores de comunicação para produção colaborativa;
- 4ª etapa: (a) Curadoria e envio de conteúdos para as plataformas e canais;
- 5ª etapa: (a) Mensuração de resultados e aprimoramento dos produtos e processos.

III) SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA SUPORTE À COMUNICAÇÃO

Situação atual: Contamos com um sistema de gerenciamento de conteúdo, gestão de processos, banco de imagens e de fontes já desenvolvido, o SACI. Contudo, por não estar formatado como uma solução tecnológica com base em um suporte estruturado de atualizações, não temos condições de expandir o uso com atualizações constantes e melhorias, pois, não há equipe específica de suporte.

Produtos tecnológicos atuais: SACI, banco de fontes, Sigascom, protótipo(MVP) da Agência de Divulgação Científica e plataforma de IP TV (*Streaming*).

Como funcionam esses produtos:

- **SACI e Sigascom:** plataforma de recebimento e gestão de fluxos e demandas de comunicação para uso dos gestores, profissionais de comunicação e relacionamento com a imprensa;
- **Banco de Fontes:** plataforma integrada de pesquisadores das IFES disponível, de forma compartilhada, para uso da imprensa;
- **Protótipo(MVP) da Agência de tema Divulgação Científica:** arquitetura básica para a estruturação do fluxo informacional
- **Plataforma de IP TV (*Streaming*):** repositório dinâmico que comporta vídeos sob demanda, com sistema inovador de para acesso e difusão de conteúdo.

O que esperamos: integrar essas soluções a serem disponibilizadas gratuitamente, com o fomento para a constituição de equipes de suporte e aprimoramento.

Benefícios a partir das melhorias:

- **Sistema de gerenciamento de conteúdo e gestão de processos de comunicação:** fortalecimento das estruturas de comunicação das comunidades integrantes do sistema, por meio de fluxos transparentes de solicitações, gestão e entrega de produtos de comunicação para a comunidade;
- **Banco de Fontes:** Disponibilização de um banco de fontes (pesquisadores) nacional, em todas as áreas do conhecimento, com mais de 140 mil contatos de todas as instituições federais de ensino superior;
- **Agência de divulgação científica:** Dar visibilidade qualificada, tanto para a imprensa quanto para a sociedade, da produção científica das IFES, em contraponto aos processos de desinformação em curso no país;
- **Plataforma de IP TV:** Aglutinar e dar visibilidade aos conteúdos audiovisuais de todos os canais em um só espaço virtual, no qual o usuário pode optar pelo acesso a todos os canais de TVs e rádios da rede ou escolher por tipos de conteúdos.

IV) PARCERIAS COM INICIATIVAS PÚBLICAS E PRIVADAS

Situação atual: Temos um quadro pulverizado que se estabelece por meio de ações individuais em âmbito regional e nacional, sem um conceito mais definitivo que impulse o potencial da IFES em seu conjunto.

O que esperamos: Parcerias, em rede, voltadas para o desenvolvimento, veiculação e para a captação de recursos para a comunicação pública.

Possíveis parceiros:

- Para desenvolvimento: RNP e IBICT, dentre outros
- Para veiculação: Canal Futura e outros veículos de comunicação privados e públicos
- Para captação de recursos: Ministérios, Agências de fomento, Editais públicos e privados e instâncias do legislativo e judiciário.

V) REDE DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO PÚBLICA, EDUCATIVA E DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

O COGECOM, além de uma instância propositiva e executora de políticas nacionais de comunicação social no âmbito das IFES, é também espaço de produção de conhecimento

científico. A composição de uma rede de pesquisa em Comunicação pública, educativa e de divulgação científica, qualificará as reflexões e as estratégias desenvolvidas pelo conjunto das IFES.

Situação atual: Já temos, nas IFES, diversos grupos de pesquisas com projetos voltados para a comunicação pública, educativa e de divulgação científica que atuam em suas localidades.

O que esperamos: identificação e articulação dos grupos de pesquisa existentes nas IFES, potencializando a divulgação desses conhecimentos em rede com parcerias e fomentos.

A exemplo de outros projetos de políticas públicas que envolvem pesquisa e que já são realizados em instituições federais de ensino, a questão da educação midiática pode ser investigada a partir de uma rede de pesquisa de comunicação via COGECOM.

No que tange a inquietações, não apenas brasileira, mas de diversos países pelo mundo, da educação midiática e do combate à desinformação, já temos vários grupos de pesquisa atuando nessas linhas e queremos construir um projeto coletivo nessa área que abarque:

- a) diagnóstico de boas práticas em educação midiática no Brasil e no mundo;
- b) ações extensionistas na educação básica (crianças e jovens);
- c) formação de professores da rede básica;
- d) estruturação de ações e agendas no âmbito da educação midiática;
- e) ações estratégicas de comunicação para combate à desinformação.

VI) CURSOS E CAPACITAÇÕES PARA A COMUNICAÇÃO PÚBLICA, EDUCATIVA E DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Situação atual: A partir de pesquisa realizada pelo Cogecom com as Ifes, foi constatado que hoje temos capacidade de ministrar treinamentos práticos com nossas equipes de comunicação nas seguintes áreas:

- Planejamento estratégico em comunicação
- Media Training de crise
- Media Training para Redes Sociais (social media training)
- Media Training para relacionamento com a imprensa
- Análise de Métricas e Mensuração de Resultados em comunicação
- Competências Infocomunicacionais
- Animação em vídeo (Ex.: After Effects)
- Captação de imagens
- Edição de vídeos em celulares
- Edição de vídeos (Ex.: Adobe Premiere)

- Fotografia
 - Iluminação de Estúdio
 - Operação de Drones
 - Rede Sociais
 - Suite Master
- Entre outros.

O que pretendemos: Criar um banco de Oportunidades de Capacitação em Comunicação para as equipes que atuam nas estruturas de comunicação das IFES, de modo que as *expertises* possam ser compartilhadas entre as próprias instituições, gerando economia de custos. Ou seja, as IFES poderão cadastrar-se tanto como promotoras de capacitações quanto demandantes, e as atividades formativas serão uma produção interinstitucional.

VII) COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA E CAMPANHAS INTEGRADAS

Situação atual: A partir da nossa estrutura, temos condições de análises e posicionamentos de comunicação estratégica nos diversos âmbitos, seja por meio de ações conceituais ou de ações práticas, como campanhas coletivas.

A composição das equipes de comunicação das IFES abrange profissionais que atuam e pesquisam a área da comunicação pública e digital, a ciência da informação e a psicossociologia de comunidades e a ecologia social, dentre outras. Dessa forma, seja pelas rotinas de produção ou pelas pesquisas desenvolvidas, temos trabalhado com a comunicação estratégica nos diversos pontos que esse conceitos abarcam, abrangendo do campo teórico ao prático.

O que pretendemos:

- Apoiar a construção e implementação de instrumentos de governança em comunicação pública, mensuração e análise de resultados;
- Realizar campanhas de comunicação coletivas, via redes sociais, sites e veículos das IFES, nas cinco regiões do Brasil, de pautas educativas, de educação midiática, da difusão e popularização da ciência, tecnologia e dos temas de transversais de interesse social (Meio ambiente, Povos Originários entre outros).
- Apoiar as campanhas do governo federal, de temas de interesse público, por meio da difusão nos canais de comunicação das IFES.

3. EQUIPE COGECOM

Gestão 2023

Diretoria:

Maíra Bittencourt

maira_bittencourt@academico.ufs.br

Ivanei Salgado

ivanei.salgado@unifal-mg.edu.br

Secretaria:

Luiz Eduardo Pacheco

luizeduardo@cefetmg.br

Coordenação Região Centro-Oeste:

Mônica Nogueira

secom@unb.br

Salvio Juliano Peixoto Farias

salvio@ufg.br

Coordenação Região Nordeste:

Malu Silva Carvalho - malu.carvalho@ufsb.edu.br

César Velame - gabi.asscom@ufrb.edu.br

Coordenação Região Norte:

Roni Petterson de Miranda Pacheco

roni.pacheco@ufrb.br

Janine Bargas

janinebargas@unifesspa.edu.br

Coordenação Região Sudeste:

Fábia Lima

fabialima@ufmg.br

Thaiane Moreira de Oliveira

thaianeoliveira@id.uff.br

Coordenação Região Sul:

Carlos Rocha

institucionalsucom@ufpr.br

Ramon Lourenço

secom@unila.edu.br

Gestores de Comunicação das Ifes

CEFET-MG - Luiz Eduardo Pacheco

secom@cefetmg.br

CEFET-RJ - Mariana Thereza Pereira Sant'Anna

ascom@cefet-rj.br, mariana.santanna@cefet-rj.br

FURG - Lauricio Antonio Tissot dos Santos

comunicacao@furg.br, imprensa@furg.br

IFBA - Laís Andrade Souza

dgcom@ifba.edu.br

UNIPAMPA - Sátira Pereira Machado

satiramachado@unipampa.edu.br,

acs@unipampa.edu.br

UFABC - Mariella Mian

mariella.mian@ufabc.edu.br

UFAC - Gilberto Mendes da Silveira Lobo

loboacre@gmail.com, gilberto.lobo@ufac.br,

ascom@ufac.br

UFAL - Simoneide Batista Araújo da Silva

simoneide.araujo@ascom.ufal.br,

marcialencar@yahoo.com.br

redacao@ascom.ufal.br e ascomufal@gmail.com

UFAM - Ana Carla dos Santos Souza

anacarla.jornalista@gmail.com,

ascom@ufam.edu.br,

assessoriaaufam@gmail.com

UFAM - Ana Carla dos Santos Souza

anacarla.jornalista@gmail.com

UFBA - Marco Antonio Oliveira de Queiroz

imprensa@ufba.br, marcoqueiroz@ufba.br

UFCA - Gabriel Nogueira de Souza

dcom@ufca.edu.br, gabriel.souza@ufca.edu.br

UFCG - Marinilson Braga Pinto

mnilson@reitoria.ufcg.edu.br,

mnilson@ufcg.edu.br

UFCSPA - José Antonio Dutra Leal

comunicacao@ufcspa.edu.br,

josel@ufcspa.edu.br

UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

comunicacao@ufcspa.edu.br

UFES - Ruth de Cássia dos Reis

ruth.reis@ufes.br, diretoria.sead@ufes.br

UFF - Thaiane Moreira de Oliveira

thaianeoliveira@id.uff.br

UFFS - Mauricio Fernando Bozatski

mauricio@uffs.edu.br

UFG - Daiana Stasiak

stasiak@ufg.br

UFGD - Stella Adriana Zanchett

comunicacao@ufgd.edu.br,

stellazanchett@ufgd.edu.br

UFJF - Jorge Carlos Felz Ferreira

felz.ferreira@ufjf.edu.br

UFPA - Heider Alvarenga de Jesus
heider.alvarenga@ufpa.br

UFMA - Marcos Fábio Belo Matos
marcos.fabio@ufma.br

UFMS - Rose Pinheiro
rose.pinheiro@ufms.br

UFMG - Fábria Pereira Lima
dir@cedecom.ufmg.br

UFMT - Maria Selma Alves
secomm@ufmt.br

UFOB - Jorge Santos Neris
dircom.proec@ufob.edu.br

UFOP - Francisco José Daher Junior
secretaria@aci.ufop.br
aci@ufop.edu.br
chicodaher@ufop.edu.br

UFOPA - Jorgelene Dos Santos Oliveira
lennesantos@yahoo.com.br,
jorgelene.oliveira@ufopa.edu.br

UFPA - Suzana Cunha Lopes
coordenascom@ufpa.br

UFPB - Ana Aline Dos Santos Lins Formiga
aline_lins@reitoria.ufpb.br

UFPE - Sofia Costa Rêgo
sofia.rego@ufpe.br, ascom@ufpe.br

UFPEl - Michael Abrantes Kerr
michael.kerr@ufpel.edu.br, ccs.ufpel@gmail.com

UFPI - Fenelon Martins da Rocha Neto
fenelonrocha@globo.com

UFPR - Carlos Alberto Martins da Rocha

ufpr2@yahoo.com.br, jornalismo.sucom@ufpr.br,
institucionalsucom@ufpr.br

UFRA - Ben Rholdan Sousa Pereira
ben.pereira@ufra.edu.br, ascom@ufra.edu.br

UFRB - Cesar Velame de Carvalho
cesar@ufrb.edu.br, ascom@reitoria.ufrb.edu.br

UFRGS - André Luís Prytoluk
secom@ufrgs.br, vicesecom@ufrgs.br

UFRJ - Sérgio Duque Estrada
sergioneyer@reitoria.ufrj.br

UFRN - Williane Elayne Ricardo Da Silva
ascom@reitoria.ufrn.br,
willianesilva@reitoria.ufrn.br

UFRPE - Renata Sá Carneiro Leão
ascom.ccs@ufrpe.br, renatascleo@gmail.com

UFRR - Roni Petterson de Miranda Pacheco
coordcom@ufr.br, roni.pacheco@ufr.br

UFRRJ - Cristiane Venâncio
crisvenancio@ufrj.br; comunicacao@ufrj.br

UFS - Maíra Carneiro Bittencourt Maia
maira_bittencourt@academico.ufs.br;
decav@academico.ufs.br

UFSB - Joseline Pippi
josipippi@ufsb.edu.br, acs@ufsb.edu.br

UFSC - Mayra Ramos de Souza Cajueiro Warren
mayra.cajueiro@ufsc.br, agecom@contato.ufsc.br

UFSCar - Mariana Luz Pessoa de Barros
maluzpessoa@gmail.com, ccs@ufscar.br

UFSJ - Cibele Aparecida de Moraes
cibelemoraes@ufs.edu.br, ascom@ufs.edu.br

UFSM - Eugenia Maria Mariano da Rocha Barichello
noticias@ufsm.br

UFSM - Maurício Dias Souza
mauricio.souza@ufsm.br

UFT - Kleber Abreu
comunicacao@uft.edu.br

UFTM - Luiz Carlos Vieira de Sousa Júnior
comunicacao@uftm.edu.br

UFU - Renata Maria de Oliveira Neiva
renataneiva@ufu.br

UFV - Adriana Araújo Passos
apassos@ufv.br, dci@ufv.br

UnB - Paulo Alziro Schnor
secom@unb.br, paulo2016@unb.br,
pauloalziro@gmail.com

UNIFAL-MG - Ivanei Salgado
ivanei.salgado@unifal-mg.edu.br

UNIFAP - Rafael Giovani Hansseler Saldanha
assessoria@unifap.br, saldanha@unifap.br

UNIFESP - Walter Teixeira Lima Júnior
walter.lima@unifesp.br

UNIFESSPA - Janine de Kassia Rocha Bargas
janinebargas@unifesspa.edu.br,
zascom@unifesspa.edu.br,
gabinete@unifesspa.edu.br

UNILA - Ramon Fernandes Lourenço
secom@unila.edu.br

UNILAB - Cláudia Ramos Carioca
claudiacarioca@unilab.edu.br,
assecom@unilab.edu.br

UNIR - Sandro Colferai
ascom@unir.br, sandro.colferai@unir.br

UNIRIO - Daniela de Oliveira Pereira
comunicacao@unirio.br

UNIVASF - Antônio Sabino da Silva Filho
ascom@univasf.edu.br,
antonio.sabino@univasf.edu.br

UTFPR - Maurini De Souza
maurini@utfpr.edu.br